



Com a perna engessada o cacique Raoni deixou o hospital mas ainda deverá ser submetido a vários exames

## Raoni deixa o HBB após 18 dias de internação

O cacique Raoni deixou ontem pela manhã, muito ansioso, o Hospital de Base de Brasília, onde ficou internado por 18 dias recuperando-se de uma cirurgia na perna esquerda. Segundo dr. Flory Machado, um dos médicos que operaram o cacique, a recuperação não poderia ter sido melhor, com perspectivas de uma rápida evolução.

Sofrendo de muitas dores na perna esquerda, que Raoni atribuiu a uma contusão em um pedaço de madeira, ele deixou o Xingu para exames no HBB, quando foi detectada uma infecção que resultou numa intervenção cirúrgica com drenagem e irrigação contínua, permanecendo com um cateter durante cinco dias. O cacique deixou o hospital com a perna engessada, e a previsão de até sexta-feira, após a retirada do gesso, ser submetido a vários exames que irão dizer se ele continuará em observação ou voltará imediatamente para sua tribo.

Para Flory Machado, que o acompanhou nestes 18 dias, o cacique entrou triste e saiu feliz, (principalmente) pelo fato de a equipe do hospital tê-lo "tratado com um carinho muito especial", afirmou. Durante a semana que vem Raoni ainda receberá a visita de dr. Flory, na chácara do Guará em que vai ficar hospedado até a alta definitiva, que irá garantir a sua volta para a tribo.

### EXPOSIÇÃO

Oito índios Krahôs promoveram ontem, durante todo o dia, nas dependências do Instituto Brasil Central, em Goiânia, uma exposição e venda de produtos artesanais e comidas típicas com o objetivo de arrecadar fundos para deslocamentos dos líderes indígenas entre as próprias aldeias, algumas distantes cerca de 200 quilômetros uma da outra, a fim de consolidarem a Associação Indígena Krahô, fundada em julho do ano passado.

Segundo Fernando Schiavini, do Centro de Atividades Indigenistas do Instituto Brasil Central, entidade civil sem fins lucrativos, destinada à defesa dos direitos humanos, ecologia e assuntos indígenas, em julho de 1988 os índios Krahôs, de três aldeias do município de Itacajá, resolveram fundar a Associação Indígena Krahô, mas outras seis aldeias não conseguiram participar da fundação, por falta de condições de seus representantes participarem da assembléia geral. Agora, desde agosto último, todas as nove aldeias indígenas já participam da associação que tem um conselho formado por dois representantes de cada comunidade indígena.

Agora os conselheiros pretendem visitar cada aldeia, fazendo a reunião mensal da diretoria da associação e divulgar para todos os índios os objetivos da entidade, debatendo, principalmente, os direitos dos índios frente à nova Constituição Federal.